

O TEMPO

26 DE JUNHO
DE 1865

O TEMPO.

SEGUNDA-FEIRA

1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. -- Subscryve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, á razáo de 3:000 por trimestre, pagos adiantados.

Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos median' paga de 30 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs. e os demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITORES.

GAZETILHA.

Policia.—Não ha muito fallamos á respeito da nomeação de um liberto para o lugar de inspector do quartelão de uma das ruas principaes da capital, facto este que é a prova mais evidente do estado de desmoralização á que tem chegado a policia entre nós.

Sabemos ainda que ultimamente entrou-se outra nomeação para cargo idêntico em idênticas sendo peiores condições, attento que ao nomeado, além do liberto, não ha muito foi expulso de uma repartição publica, onde era sergente, em consequencia de ter sido apanhado em flagrante, subtrahindo objectos pertencentes á mesma repartição.

Dizem-nos mais que tal nomeação teve lugar de proposito e porque censuramos a do inspector da rua Dileita!

Se assim é, a policia, longe de molestar-nos, apenas acrescentou mais um titulo á degradação em que se acha.

Pouco nos importamos com suas peccas, deploramos somente que a autoridade publica actualmente, em vez de ser exercida por homens dignos e respeitaveis, esteja ao contrario entregue á beleggins desconceituados, analfabetos e que, nem ao menos, possuão um pouco de pudor para carem de se verem misturados com individuos da ultima camada da sociedade, com quem de parceria repartem os cargos publicos.

Semelhante degradação deploramos deversas, não por amor dos individuos que se abalxão á tanto, porém sim por amor da dignidade e pundonor da autoridade publica, á cargo delles; e não nos cansaremos de denunciar pela imprensa taes factos, porque entendemos prestar um serviço ao paiz, expondo em publico as mazellas de funcionarios indignos da sociedade em que vivemos.

Queremos somente, e neste empenho seremos incançaveis, que fique registrado que, durante a administração do Sr. Dr. Sinval e Gervazio Ferreira, os cargos são opanagio dos analfabetos, de individuos desconceituados, de libertos em summa, que, de concomitancia com elles, exercião a autoridade publica.

Se a policia, em sua demencia, desconhece e põe de lado as leis do pudor e respeito para com os principios da autoridade, será em puro detrimento á sua reputação. A opinião publica é muito sensata para não estigmatizar seus desregramentos e cynismo com que os pratica.

E' isto o que nos basta.

Embarque.—A' 23 do corrente, embarcarão no Parand, surto em nosso porto e com destino ao sul, o corpo de policia da provincia com 210 praças de pret e 40 officiaes, parte do

contingente da guarda nacional com 54 homens e 20 recrutas do exercito.

Ao contrario do que se presenciou no embarque da 4.ª linha e voluntarios, o embarque da policia foi pouco concorrido, naturalmente devido ao dia extremamente chuvoso.

Sentimos não poder registrar em nossas columnas a disciplina e subordinação dessa tropa, de que vimos tristissimo quadro mesmo na occasião do embarque.

Deus permita que um serviço mais regular e bem dirigido a torne merecedora da estima de seus novos camaradas, nos campos do sul.

Os ventos lhe sejam propicios.

Guarda civil.—Ouvimos falar pelos arautos do progresso, na provincia, e o *Despertador* deu-nos pomposa noticia, da creação de uma guarda civil para substituir a força de guarnição e policia da capital, depois que se retirasse para o sul a tropa existente entre nós.

E' chegada a occasião.

O que é feito, entretanto, da tal guarda civil?

Quizeramos que o *Despertador*, que tão afanoso se mostrou em impingir-nos a noticia, explicasse-nos em que pé está hoje esse negocio.

Não podemos persuadir-nos que os patriotas, iniciadores da ideia, arrefecessem em seu zelo e dedicacão e que nos quizessem passar um *canard*, á semelhança do do homem das botas de cortica...

O *Despertador* tambem, que anda tão ofarinhado em tudo o que é patriótico, dando sciencia ao publico da organização dessa guarda civil, *estranha-se*, não o fez unicamente para que se assoalhasse nas outras provincias que entre nós era isto uma realidade, quando até hoje não tem passado de fantasmagoria.

Em summa, goraria a ideia? Suppomos que sim, á menos que não se admitta que houve proposito de enganar-se, mais uma vez, esse pobre publico com *patriotadas* progressistas.

Mesa regedora do S. Sacramento.—A mesa regedora dessa irmandade para o anno de 1865 á 1866 é composta dos seguintes Srs:

Cypriano de Arroxellas Galvão, juiz. Padre Joaquim Victor Pereira, escrivão.

Antonio da Costa Rego Moura, thesourreiro.

Joaquim Gomes Pereira de Abreu e Francisco Antonio de Barros, procuradores.

Dr. Felisardo Toscano de Brito, Benjamin Constant Lins de Albuquerque, Pio Militano de Bastos e Silva, Cazimiro R. Pinto, João Leopoldino V. Flores, Manoel J. R. Lima, Luiz da Silva Baptista, João A. Golsio, Joaquim da Costa Seraphim, José A. de Figueiredo, Firmino A. Monteiro, e Joaquim T. de Medeiros, mesarios.

Fallecimento.—Falleceu hontem Sr. João S. J. Aranha, victima dos inis-

tro de que demos noticia aos leitores, em um dos nossos numeros passados, e que teve lugar na ponte do Sanhaú, em consequencia da explosão de uma quantidade de polvora, em sua officina.

Vapor do Norte.—O *Parand*, chegado aqui dos portos do norte, no dia 23 do corrente, foi portador das noticias seguintes:

Amazonas.—As datas desta provincia são até 31 do passado.

Acha-se na vice-presidencia da provincia, desde o dia 20, o Sr. Dr. Manoel Gomes Correia de M. nda.

A assemblea provincial não pôde funcionar na epocha ma, ada por falta de numero, e tendo-se reunido alguns deputados no dia 10 officiaes á vice-presidencia para designar de novo a epocha de seus trabalhos.

A *Estrella do Amazonas* profi 71 a administração do Dr. Adolpho de Barros, e em suas censuras não se esquece do Sr. Dr. Sinval, nosso actua presidente, que parece-nos ter deixado naquellas paragens, como ha de deixar entre nós, as mais saudosas e eficas recordações de sua administração.

Para.—Últimas datas até 10 do corrente.

Continua a presidencia, subordinada ao directorio ligueiro, commettendo iguaes abusos aos que vemos constantemente em nossa provincia. O recrutamento executa-se com o maior rigôr.

Maranhão.—As datas desta provincia são até 12.

Havia tomado conta da administração o Sr. Lafayette Pereira.

Continuava o processo do major Dionisio, um dos redactores do *Constitucional*, desenvolvendo o Sr. Dr. João Florentino, á este respeito, todo o seu *liberalismo e imparcialidade*.

Segundo os jornaes que recebemos, S. S. tem confirmado alli o bello conceito que deixou na villa do Pilar o autor dos disturbios da eleição passada.

Sentimos não poder transcrever, pelo menos, a petição que dirigiu o Sr. major Dionisio á relação do districto impetrando—*habeas-corpus*—para trazer ao conhecimento dos leitores de quanto vale o Sr. Dr. João Florentino, como chefe de policia.

Recommendamos, entretanto, ao *Despertador* a leitura dessa peça e de alguns artigos que se ha publicado sobre o assumpto, que de certo o cohibirão de tornar-se panegyrista das perseguições postas em pratica por seu correligionario no Maranhão.

Card.—Nada encontramos digno de menção nos jornaes que recebemos desta provincia.

Noite.—Informão-nos que, sob a direcção e por iniciativa de pessoas gradadas de nossa capital, pretende-se dar um soire, no salão da assemblea providencial, em beneficio do artista —J. Linski—que, estamos certos não

recorrerá debalde aos nossos patricios, apresentando-se debaixo da protecção que escolheu e offerecendo-nos uma bella noite de entretenimento, no meio da sensaboria em que vivemos.

Segundo as informações que temos, o soire realizar-se-ha brevemente, uma vez que a direcção consiga, como é de esperar, o necessario auxilio.

Consta-nos que o programma do baile nada deixa a dezejar, sendo diminuta a cota com que devem concorrer os contribuintes.

O soire constará de trabalhos de prestigações, findando por uma partida.

Desejamos que não aborte a ideia, e fazemos votos para que tenhamos, ao menos, esse divertimento, quando outros não nos é dado desfrutar.

A maior peça demandada.—E' com este titulo que o *Correio dos Estados Unidos* dá a seguinte noticia:

« Em 26 de outubro ultimo foi experimentado em Fort Hamilton o canhão Rodman, que não tem menos de vinte polegadas de bocca. A experiencia deu os melhores resultados. A peça foi carregada com 15 libras de polvora e uma

libra de

nada; o projectil bateu na agua a meia milha de distancia e fez recóche por muitas vezes. Para segundo tiro foi dobrada a carga e applicação, não sem difficuldade, vista a insufficiencia dos meios, uma bala de 4,080 libras, que é a maior que se tem fundido. Deu-se ao canhão uma inclinação de 25 graus e o tiro produziu uma denotação de trovão; a balla foi cair na distancia de tres milhas e meia.

O peso da peça Rodman, sem a carreta, é de 146,497 libras; comprimento 24 pés; abertura 20 polegadas; carga ordinaria de polvora 400 libras; peso médio do projectil 4,000 libras »

Empresa gigantesca.—Acaba de ser dado mais um passo para se levar a effeito a grande obra de reunir os dois continentes por um telegrapho electrico. Os trabalhos começados ha muitos mezes para preparar o *Great Eastern* antes da carregação do cabo construido por Glass, Elliot & C.ª, estão quasi concluidos, e a fragata da marinha militar *Isis*, sahio de Chatham para ir ajudar a transportar para bordo do grande navio a primeira parte do cabo já preparada para ser carregada.

O comprimento total do cabo electrico deve ser de 2,500 metros pouco mais ou menos; será carregado em tres partes iguaes, em tres compartimentos organizados para este fim a bordo do *Great Eastern*. Para isso foi preciso destruir um dos dois grandes salões, e duas das salas de proa, assim como o assento de duas caldeiras. Conservou-se só o grande salão da popa.

O novo cabo terá mais do dobro da força do primeiro, que tão desastrosa-

O TEMPO.

COMMERCIO.

Table with market information for Parahyba, including prices for various goods like sugar, coffee, and oil.

Table with market information for Pernambuco, listing prices for different types of sugar and other commodities.

Table with market information for Algodão (Cotton), showing prices for different grades and origins.

Table with market information for Inspeção d'algodão (Cotton inspection), detailing prices for various inspection grades.

Table with market information for Cotações officiaes (Official quotations), listing prices for different types of cotton and other goods.

Text block containing shipping notices and market updates, including mentions of ships like 'Belle Poul' and 'Santa Barbara'.

Text block starting with 'reinar em vosso lugar, com o que todo o mundo ganharia...' discussing the situation of Ben-Adab and the Califa.

Text block continuing the story of Ben-Adab and the Califa, mentioning the Califa's reaction to Ben-Adab's situation.

Text block continuing the narrative, focusing on the Califa's internal thoughts and the political situation.

Text block continuing the story, describing the Califa's interactions with his subjects and the state of the kingdom.

Text block continuing the narrative, detailing the Califa's plans and the reactions of those around him.

Text block containing a 'Pergunta innocente' (Innocent question) and a 'Publicação solicitada' (Solicited publication) section.

Text block starting with 'Oh! agora, respondeu Ben-Adab...' continuing the dialogue between Ben-Adab and the Califa.

Text block continuing the dialogue, with Ben-Adab explaining his situation to the Califa.

Text block continuing the story, focusing on the Califa's decision regarding Ben-Adab.

Text block continuing the narrative, describing the Califa's actions and the state of the kingdom.

Text block continuing the story, detailing the Califa's interactions with his subjects.

Text block containing a 'Publicação solicitada' and a 'Pergunta innocente' section.

Text block starting with 'Oh! senhor, respondeu o pastor...' continuing the dialogue between the pastor and the Califa.

Text block continuing the dialogue, with the pastor explaining his situation to the Califa.

Text block continuing the story, focusing on the Califa's decision regarding the pastor.

Text block continuing the narrative, describing the Califa's actions and the state of the kingdom.

Text block continuing the story, detailing the Califa's interactions with his subjects.

Text block containing a 'Publicação solicitada' and a 'Pergunta innocente' section.

Text block starting with 'No longo trajeto do Apipi...' continuing the narrative about the journey to the Apipi river.

Text block continuing the narrative, describing the landscape and the journey.

Text block continuing the story, focusing on the Califa's decision regarding the pastor.

Text block continuing the narrative, describing the Califa's actions and the state of the kingdom.

Text block continuing the story, detailing the Califa's interactions with his subjects.

Text block containing a 'Publicação solicitada' and a 'Pergunta innocente' section.

Text block starting with 'Se examinarmos sua margem...' continuing the narrative about the river's banks.

Text block continuing the narrative, describing the landscape and the journey.

Text block continuing the story, focusing on the Califa's decision regarding the pastor.

Text block continuing the narrative, describing the Califa's actions and the state of the kingdom.

Text block continuing the story, detailing the Califa's interactions with his subjects.

Text block containing a 'Publicação solicitada' and a 'Pergunta innocente' section.

Text block starting with 'Passagemos — O vapor Paraná...' continuing the narrative about the steamship Paraná.

Text block continuing the narrative, describing the journey and the passengers.

Text block continuing the story, focusing on the Califa's decision regarding the pastor.

Text block continuing the narrative, describing the Califa's actions and the state of the kingdom.

Text block continuing the story, detailing the Califa's interactions with his subjects.

Text block containing a 'Publicação solicitada' and a 'Pergunta innocente' section.

Text block starting with 'População do mundo...' continuing the narrative about world population.

Text block continuing the narrative, providing statistics and information about population.

Text block continuing the story, focusing on the Califa's decision regarding the pastor.

Text block continuing the narrative, describing the Califa's actions and the state of the kingdom.

Text block continuing the story, detailing the Califa's interactions with his subjects.

Text block containing a 'Publicação solicitada' and a 'Pergunta innocente' section.

Vertical text on the far left edge of the page, possibly a page number or a small notice.

EDITAL.

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria de fazenda, de conformidade com a circular do thesouro nacional n. 20 de 29 de maio ultimo, manda fazer publico que o prazo para substituição das notas de 100\$000 reis da 3ª estampa, fica prorogado até o fim de agosto do corrente anno, principiando do 4º de setembro em diante o desconto progressivo na forma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda da Parahyba 26 de junho de 1865. No impedimento do official. O amanuense. Antonio Jeronymo d'Oliveira.

ANNUNCIOS.

SOCIEDADE RECREIO COMMERCIAL PARAHYBANO.

De ordem do Illm. Sr. director convide-se aos Srs. socios para comparecerem na sala das reuniões, no dia 29 ás 14 horas da manhã, para se proceder a eleição dos membros que tem de funcionar na direcção do semestre do 1º de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

Parahyba 26 de junho de 1865.

Francisco de Azevedo Dias, Secretario.

O abaixo assignado retira-se hoje para a Europa temporariamente e não lhe permitindo suas occupaões despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honrarão com sua amizade, faz pelo presente pedindo o desculpem desta falta. Approveita a occasião para reiterar-lhes seus protestos de eterno reconhecimento e offerece seu limitado prestimo em qualquer parte em que se achar.

Parahyba 23 de junho de 1865.

Manoel Antonio Pires.

ATTENÇÃO.

Rua das Convertidas.

Antonio Dias Pinto participa ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu um grande e bonito sortimento de fazendas, calçados e enfeitos para senhoras, e outras fazendas vindas em direitura de Paris; pelo que convida a todos os chefes de familia para em pessoa verem as suas fazendas, prometendo fazer todo o negocio, e por preços mais modicos que em outra qualquer loja, para o que desde já apresenta com especialidade algumas fazendas, deixando de publicar todas ellas por se tornar enfadonho.

Saut-embargues e Basquines bordadas com vidrilho de 12\$ a 20\$, moir-antique preto e de cores, cortes de chaly barrado, camisas para senhoras, gros de Napoles pretos e de cores, manteletes bordados para senhoras.

CALÇADO.

Grande sortimento de calçado francez, chegado á loja da rua das Convertidas n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa & C.ª.

Os annunciantes chamão a attenção do respeitavel publico, para o sortimento de calçado, que acabam de receber em direitura de Paris, na galera franceza Adele, o qual se acha o mais fresco possivel, e estão resolu-

dos a venderem-no aos seguintes preços:

- Borseguins de superior bezerro para homem, o par . . . 9\$000
Ditos com enfeites do mais moderno gosto para senhoras. 5\$000
Ditos de couro de porco para homem 5\$500

ATTENÇÃO

HOTEL DA BARRA.

Rua do Varadouro n. 2, 1.º andar.

Neste estabelecimento encontrarão as pessoas que se dignarem honra-lo, comida com asscio e por preço commo-; assim como quartos com os preparos necessarios para dormida, e uma excellente bilhar para entretenimento. Sendo este um estabelecimento novo, o proprietario se esforçará para bem servir á seus freguezes, para dahi grangear a fama que deseja ter.

Ha café a qualquer hora.

FARINHA FONTANA.

E

BAGALHÃO NOVO.

Vende-se nesta cidade no trapiche alfandegado de Victorino Pereira Maia & C.ª, mais barato que em outra qualquer parte.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça e de Pernambuco que a sua casa commercial nesta praça, desde o 1.º do corrente, girará na razão de Manoel Antonio Pires & C.ª, sob a gerencia de seu socio José Bento Groba, unico que fará responsavel a sociedade durante sua ausencia.

prevenir á seus estabelecimento continuara a mesma marcha, conservando sempre bom sortimento, e espera que honrarão seu estabelecimento com a mesma confiança que sempre dispensarão ao abaixo assignado.

Parahyba 23 de junho de 1865.

Manoel Antonio Pires.

PARA LIQUIDAR.

Nos armazens de Victorino Pereira Maia & C.ª, da cidade de Mamanguape, vendem-se á baixo preço para liquidar, os seguintes generos:

- Farinha de trigo de boa marca.
Sabão inglez.
E tambem um grande sortimento de fazendas, que se vendem sem reserva de preço, dinheiro á vista.

ATTENÇÃO.

SAUT-EMBARQUES E BASQUINES.

Alem do grande e variado sortimento de fazendas de apurado gosto, que acaba de chegar em direitura de Paris, na galera franceza Adele, á loja das Convertidas n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, veio mais um completo sortimento decapas de pano fino, denominadas Saut-embargues e Basquines, as quaes estão no ultimo rigor da moda, e os annunciantes chamão a attenção dos Srs. chefes de familia, e dos an. toras do bom gosto para as referidas capas, visto que os annunciantes as estão vendendo pelo custo da factura; sendo o seu sortimento o mais bello que se pode ima-

ginar, regulando as mesmas os preços fixos abaixo notados:

- Capas Saut-embargues, bordadas com vidrilhos e tranças de seda, apurado gosto, de..... 12\$000
Ditas dito dito..... 13\$000
Ditas dito dito..... 14\$000
Ditas dito dito..... 15\$000
Ditas dito dito..... 17\$000
Ditas dito dito..... 18\$000
Ditas dito dito..... 19\$000
Ditas dito dito..... 20\$000

NOVOS GENEROS.

Rua do Varadouro n. 9.

Chegarão á casa de Custodio homin-gos dos Santos os seguintes objectos que se vendem por menos que em outra qualquer parte:

- Chocolate em caixiúhas, confeitado e em libras.
Mustarda ingleza em pó.
Conservas novas.
Vinho Cherez, do Porto e Bordeaux, em barril e garrafas

Latas de peixe de diversas qualidades, Biscoitos doces para chá.

Cerveja «Bas» da melhor. Machadinhas e facões americanos de excellente aço.

Chá da india, muito bom.

Rapé—Princeza do Rio. Prezintos de fiambre.

Farinha de mandioca de boa qualidade.

E muitos outros objectos que se vendem por modico preço; dinheiro á vista.

MELAÇO.

Existe no engenho Puxi de Baixo, distante desta cidade cinco leguas, uma porção de mel de furo, que se vende por preço commo. Quem pretender compra-lo dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Acabam de chegar á casa de Victorino Pereira Maia & C.ª, assim nesta cidade, como em Mamanguape, machinas de ferro para descarocar algodão, de uma simplicidade extrema, experimentadas e adoptadas com o maior proveito no Egypto, cujo producto é mui semelhante e rivalisa com o nosso de 1ª qualidade.

Os Srs. agricultores, que quizerem munir-se de tão util auxiliar, para obterem os seus algodões da melhor condição, poupando serviço manual, e auferindo vantagens na classificação da sorte, etc., podem aproveitar-se da oportunidade, que os annunciantes lhes offerecem, fazendo a aquisição das machinas que precisarem.

CAVALLOS MARCHADORES.

Chegarão recentemente á cocheira do sitio Buenos-Ayres, junto á igreja de S. Fr. Pedro Gonsulves, bons cavallos marchadores, são e fortes para viagem, e tambem proprios para passeios dentro da praça, os quaes alugam-se por preços razoaveis para qualquer ponto da provincia, dinheiro á vista. Quem delles tiver precisão dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

Vendem-se pés de café para plantação, á 500 rs. o cento; quem precisar comprar dirija-se a casa de Joaquim de Franca Camara, que achará toda e qualquer porção. Quem pretender dirija-se a rua das Convertidas casa n. 86.

O tempo é proprio.

MACHINAS AMERICANAS.

Para descarocar algodão

Vendem-se, na rua da Ponte, armazem n. 50, machinas americanas de 18 series para descarocar algodão.

ULTIMA HORA.

Chegarão hoje finalmente as malas do sul, vindas em uma barcaça, por intermedio de Pernambuco, donde voltou o vapor da carreira, carregado de tropa.

O vapor do sul chegou ao Recife no dia 18, tendo sahido do Rio á 12.

Eis em resumo as principaes noticias de que nos foi portador.

Corrientes foi retomado á 25 do passado por uma força de argentinos e brasileiros, ao mando do general Paunero, constando de 600 homens. Na praça existião de 1,600 á 2,300 paraguayos. As perdas dos alliados chegaram á 180 homens, e dos paraguayos á 600.

A nossa esquadra auxiliou poderosamente o ataque.

Os paraguayos conservão-se proximos e se a cidade não for de prompto guarnecida com maior numero de tropas, é de prever que não possa sustentar-se contra elles que, de certo, tentarão recupera-la.

Fallava-se em um outro combate nas fronteiras do Rio Grande entre o barão de Jacuy e o exercito paraguayoy, sendo este derrotado e perdendo cerca de 2,000 homens.

Segundo as noticias que corrião á ultima hora, o barão de Jacuy havia empenhado na acção 13,000 homens, o que nos leva a crer que a batalha foi a mais seria que tem havido até hoje.

Entretanto nenhum promenor termos desta acção, e os jornaes fallão della com alguma reserva.

Só o vapor vindouro nos tirará da incerteza.

Em Montevideo as cousas parecem não correr muito satisfactoriamente. Os animos exacerbão-se e apparecem alguns desgostos.

O exercito argentino ainda se prepara.

Do Rio fallaremos no proximo numero.

Imp. na typ. de J. M. Lima rua das Trincheiras n. 11, por O. V. de Moraes.